

Fundadores:  
CARLOS WELLANDER  
ERIK JANSSON  
1º de Março de 1927

# Luz Nas Trevas

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Santa Maria — RS.

Nº 3 — 1972

ANO — XLVI

## O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO - para quem é?

Rev. Carlos L. Spohre

Nota do Redator = KARL LEONARD SPOHRE, faleceu na cidade de São Leopoldo, Rio G. do Sul, em 5 de maio de 1947. Chegara ao Brasil como missionário da Junta Missionária de Örebro, Suécia, em 1922. Em junho de 1925 deu início ao trabalho de evangelização na cidade de Pôrto Alegre. Ali manteve seu ministério por mais de trinta anos. Foi um dos lançadores, juntamente com ERIK JANSSON, CARLOS O. WELLANDER e CARLOS A. SUNDBECK, dos fundamentos doutrinários do que é hoje a Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A eles juntaram-se Alfredo Winderlich, os irmãos GUNNAR e JOHN SJÖBERG e mais uma pleiade de missionários e obreiros nacionais, como Francisco da Silva, Astrogildo M. Pacheco e muitos outros, alguns já com o Senhor Jesus em glória e outros ainda sobre o Grande Muro na edificação da Casa de Deus, figura muito do gosto de Carlos Spohre, para apresentar a bendita e gloriosa Causa do Senhor na terra.

Este Redator teve o privilégio de chegar a Pôrto Alegre em janeiro de 1937 e ali ficar na Igreja Betel trabalhando ao lado de Carlos Spohre na obra de evangelização. Era tempo de avivamento espiritual, o verdadeiro avivamento de conversões genuínas, batismo no Espírito Santo, manifestações de dons espirituais nos cultos, vocação de obreiros para a obra do ministério: Armando da Silva; Noé da Silva; Antonio Neves; João Batista da Silva; Alcides Santos; Oscar Ferreira; Fran-

— I —

Solicitemos o auxílio do próprio Espírito Santo para que Ele nos guie neste importante estudo que tem por fim dar uma resposta à pergunta acima.

Quando o Senhor tinha despertado Cyro, rei da Pérsia, e o encarregado de edificar uma casa em Jerusa-

lém ao "Senhor Deus dos céus" o rei entendeu que não havia um povo mais qualificado para esta obra do que o povo judeu e por este motivo ele deu ordem e liberdade ao povo para sair da escravidão babilônica e subir para Jerusalém para edificar a casa ao Senhor. Os que então foram despertados no seu espírito,

cisco Bueno, até 1938, para só citar os que assumiram pastorados, afora dezenas de outros irmãos que assumiram lideranças na igreja local ou em outras igrejas, frutos daquele avivamento que começando em meados de 1.934, prolongou-se por longos anos com seus reflexos benéficos no trabalho de missões, até o dia de hoje.

Amante profundo de sua Bíblia, a qual conhecia e manejava com invulgar cuidado, teólogo conhecedor das línguas originais, modesto na apresentação dos seus conhecimentos de teologia, dos quais não fazia muito alarde; pastor emérito na condução de sua igreja para a qual fornecia pastos abundantes no ensino doutrinário; intransigente quanto aos seus princípios; amoroso para com os fracos e tentados, para os quais sempre tinha uma palavra certa em hora difícil, Carlos Spohre lançou fundamentos sólidos como um bom ministro de Jesus Cristo.

O estudo que passamos a publicar, a partir deste número, ele o escreveu para LUZ NAS TREVAS em fins de 1933 sendo publicado em dezembro daquele ano e nos seguintes meses de 1934. Estava despontando o avivamento na Igreja Betel de Pôrto Alegre e o saudoso pastor, homem de fogo e poder na Palavra, doutrinava sua igreja e a levava a colher com abundância os frutos de sua doutrina.

**BENDITA SEJA SUA MEMÓRIA, PARA GLÓRIA DE DEUS!**

partiram e começaram a obra. (Esdra caps. 1, 2 e 3). Os inimigos que os rodeavam, fizeram tudo para perturbá-los "e os impediram à força de braços e com violência" no seu trabalho (cap. 4). "Porém, os olhos de Deus estavam sobre os anciãos" e Ele mandou-lhes profetas que os animaram a continuar a obra" (cap. 5). Pelos profetas Deus lhes deu a entender que, edificar a casa do Senhor, não é "por força nem por violência, mas pelo meu Espírito"

(Zac. 4:6). E como Davi (I Sam. 30:6), eles buscaram a sua força no Senhor (Esdra 3:1-7).

Na dispensação atual, que é a "dispensação da plenitude dos tempos" (Efé: 1:10), ou a dispensação da graça de Deus" (Efé. 3:2; Tito 3:1; João 1:17), Jesus está edificando (Mat. 16:18) uma "casa espiritual" (I Ped. 2:5), ou um "templo santo" (Efé. 2:19-22), cujo fundamento é Ele mesmo (Mat. 16:18; I Cor. 3:11) e que Ele chama "minha Igreja" (Mat. 16:18).

Em parentesis deve-se aqui notar que "pedra" no v. 18, devia ser traduzido "rocha". O texto grego tem "petra" — rocha — que não pode se confundir com Pedro, que no texto grego é "petros" — fragmento de rocha, on pedra.

A incumbência de edificar ou cooperar na edificação dessa casa de Deus, "minha Igreja", foi dada aos próprios membros da casa, aos discípulos de Jesus (Mat. 16:19; João 20:21-23; Mat. 28:18-20; Mar. 16:15-18; I Cor. 3:9; Efé. 3:10). E como era necessário a Moisés fazer tudo conforme o modelo (Heb. 8:5), é também necessário que cada um veja como edifica sobre Cristo (I Cor. 3:10). O modelo dos edificadores da casa de Deus é a Sagrada Escritura (João 5:39; 7:38; Rom. 15:4; I Cor. 10:11,12; II Tim. 3:14-17; II Ped. 1:19-21; Rom. 4:23-24). Tomando parte na edificação deste santo edifício, não se deve ir "além do que está escrito" (I Cor. 4:6), nem tampouco deixar de "anunciar todo o conselho de Deus" (Atos 20:27); comp. Deút. 4:2; Prov. 30:5-6; Apo. 22:18,19.

A edificação será feita sob a direção e pelo poder do Espírito Santo (João 14:26; 16:8-15; Atos 1:8).

Nesta causa gloriosa, Deus

Cont. pág. 5

## Cristo, o nosso libertador

Abrindo os braços e o coração, JESUS CRISTO nos chama em veemente convite: «VINDE a MIM vós todos que estais cansados e sobrecarregados, e EU vos aliviarei». Mat. 11:28.

A nós que estávamos na intranquilidade e na angústia, Ele nos dá o presente de Páscoa: «Deixo-vos a Paz, a Minha Paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. João 14:27.

Importa-nos pensar que JESUS ao dar esta Paz, mostrou aos apóstolos Suas mãos e Seu lado ferido. Não se tratava uni-

camente de apresentar-lhes as marcas dos cravos e da lança, testemunhas de Sua morte e ressurreição mas de ensinar que a verdadeira Paz viria através de Sua pessoa e que DEUS tornava a dar ao Homem uma nova oportunidade de reencontro com o CRIADOR.

Não há paz autêntica onde não existe o temor a DEUS, onde não está presente o Autor e Consumador da Fé: JESUS CRISTO.

Sabemos quanto passageira é a paz que aparece após os bombardeios, através de tratados en-

tre vencidos e vencedores... Paz no mundo que outra coisa não é senão a temporária ausência de guerras, enquanto que a verdadeira Paz Cristã é o fruto bendito do trabalho marcado pelo Amor do Filho Unigênito de DEUS.

Procuremos Irmãos, implantar em nosso meio, um Cristianismo real e concreto, mesmo que nos custe a própria vida, mas ao fim desta jornada veremos brilhar um dia, na Coroa de Cristo a nossa Nação: o Brasil.

**CRISTO É O «PRINCÍPE DA PAZ». O NOSSO LIBERTADOR.**

Couto

## VITÓRIA

Guaraci Silveira

"MORRERAS!" — disse Deus. E a humanidade inteira Sucumbiu sob o peso horrível do pecado. De Norte a Sul, Leste a Oeste, a voz primeira De dor, não se extinguiu nas brumas do pecado.

E Sua Magestade, a Imperatriz Caveira, Soberana reinou... Mas sobre a Cruz pregado Morreu Jesus, vencendo a Morte e luzea esteira Marcou, da terra ao céu: surgiu ressuscitado.

E a Morte, hoje humilhada, impotente, vencida, Ao corpo com furor atlético, se lança E o sufoca e o subjuga, exânime e sem vida

Mas o espírito livre, olhos fitos na glória, Escuta de Jesus a voz etérea e mansa, E é tragada, afinal, a Morte na Vitória.



## Inauguração e batismo em Uruguaiana

No dia 26 de fevereiro foi inaugurada em Uruguaiana, mais uma capela para a congregação da Igreja Batista Independente de Santa Maria.

Fizeram-se presentes uma caravana de Santa

Maria, liderada pelo pastor Adair Rosa e mais os pastores locais Dorisson Morais, da Igreja Batista Brasileira e Cleci Godoi, capitã do Exército de Salvação.

Sentimos de perto a presença de Deus assim como o povo de Israel ao consagrarem seu templo ao Senhor.

No dia seguinte, foram batizados mais seis novos irmãos, que trocaram o mundo por Cristo, as trevas pela luz. À noite houve um grande culto com a celebração da Ceia do Senhor. E assim dizemos como disse Samuel «Até aqui o Senhor nos ajudou».

Dilmar Maciel -- evang.

### UM DESPERTAMENTO ABRAZA A IGREJA DE XANXERÊ

Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até a mim. Êxodo 3:9.

Verdadeiramente Deus ouve as suplicas dos seus servos.

A Igreja aqui em Xanxerê sentia-se faminta das bênçãos divinas. Anelava por um aquecimento do Espírito Santo. Um grupo de irmãos decidiram a buscar e orar com mais fervor, alguns comparecem tôdas as tardes no salão do Templo para uma hora de fervorosa oração.

Qual foi a resposta? Em um mês dez irmãos batizados com o Espírito

### BATISMO EM P. FUNDO

Muitas foram as bênçãos recebidas no ano de 1971, e ficarão marcadas nos corações dos irmãos de Passo Fundo.

O Senhor Jesus tem estendido a sua mão poderosa sobre esta Igreja. O trabalho do Senhor está crescendo dia a dia. Já estamos atendendo um trabalho em uma vila, onde encontramos um povo sedento para receber algo do nosso Deus; muitas são as almas que têm rendido suas vidas ao Senhor Jesus. Temos um trabalho em Soledade, e Deus está abrindo um nôvo ponto de trabalho em Lagôa Vermelha.

No último batismo, desceram às águas 9 pessoas, sendo sete jovens e duas pessoas de idade. Oficiou o batismo o Pastor de Pelotas. O irmão Arnaldo e sua esposa estão alegres por verem no batismo que passou, seus 4 filhos descerem às águas batismais.

Vários irmãos que estavam afastados da igreja, estão voltando para a comunhão íntima que temos com Deus. Estamos atualmente com mais de 40 membros com plena comunhão com a Igreja.

Queremos agradecer em nome da Igreja, ao pastor Aniceto Vera, pela grande colaboração que nos prestou, quando percorreu 600 km. acompanhado por um grupo de irmãos colaboradores, aqui chegando para realizar o batismo. Por todo este esforço, rogamos que Deus os recompense.

Noé Muniz — Pastor

Santo sendo cinco jovens.

Estes jovens fazem parte de uma equipe que tocam e cantam em louvor a Deus. Estão ativos no trabalho, conquistando almas para o reino celestial. Também dizem COMO É BOM sentir a presença de Deus, que-remos mais e mais! Estamos vendo almas rendendo-se ao Salvador, excelente frequência nos cultos e muito júbilo nos corações.

A Igreja e os cooperadores juntamente com seus pastores, missionário Arne Johnsson sentem-se gratos ao Senhor pelas valiosas bênçãos recebidas.

Maria Helena O. Santos

# Várias em síntese

Martinho M. Mendes

**LUZ NAS TREVAS** — Março é o mês de aniversário do nosso jornal denominacional. Quem se lembrará dele? **GOTEBORG, SUÉCIA** — A Igreja de Laron, a qual é pastoreada pelo Rev. Freddy Göttestan, sustenta 9 missionários no estrangeiro, inclusive alguns aqui no Brasil. Que belo exemplo!

**LELÂNDIA LUTZ** — Dia 10 de março completou seus 12 anos de existência. A jovem aniversariante é filha do casal Lütz membros da Igreja de Ijuí, RS., sendo que o irmão Tiburcio é o distribuidor de LUZ NAS TREVAS junto àquela igreja. Daí a dupla razão para felicitar-mos a aniversariante, augurando muitas bênçãos de Deus. Ecl. 12:1.

**CULTO DE DEDICAÇÃO** — Dia 26 de fevereiro, com a participação de uma caravana de S. Maria, RS. acompanhado do pastor Adair da Rosa, realizou-se um culto de dedicação do templo da congregação de Uruguaiana, RS., cuja solenidade contou com a presença de vários pastores da cidade e um vereador. No dia seguinte foram batizados mais 6 irmãos. Parabens aos irmãos uruguaienses!

**PASTOR ADAIR DA ROSA** aniversariou dia 15/3, por cujo acontecimento auspicioso o cumprimentamos.

a irmã **GERTRUD SJÖBERG** é a nova Diretora do Curso de Treinamento Feminino no nosso Seminário. Noticiamos que a referida irmã teria vindo ao Brasil em visita aos seus familiares, mas ela veio mesmo para realizar trabalho missionário e cooperar com o Seminário. Eis aí mais uma sentinela avançada!

**MARCEL E RENE MENDES**, concluíram o curso de Engenharia e medicina respectivamente, na Escola de Engenharia Mackenzie e Escola Paulista de Medicina. Os ilustres formandos são filhos gêmeos do casal Pedro e Luci Mendes, DD pastor da Igreja Filadelfia em S. Paulo, e que por muitos anos foi presidente da nossa Convenção Nossos cumprimentos.

**LONDRINA PR.** — Esta igreja está com o seu templo já em fase de conclusão, e durante o ano de 71 batizou um grande número de novos crentes. Parabéns!

**BAGÉ - RS.** — A igreja bageense será hospedeira da próxima Assembléia Geral da nossa Convenção, em 1973, Quem não desejará tratar dos interesses do Reino de Deus, hospedado na "Rainha da Fronteira?"

**CRUZ ALTA - RS.** — Do prezado irmão pastor Assis Kinaki recebemos a comunicação que segue: "O trabalho do Senhor aqui em C. Alta vai muito bem, Deus nos tem abençoado maravilhosamente salvando almas, curando enfermos, batizando irmãos no Espírito Santo. Há poucos dias tivemos o prazer de batizar nas águas um casal de jovens. Nos dias 17-20/2 realizamos uma série de cultos com a cooperação voluntária da irmã Karin Eriksson quando várias pessoas se entregaram a Jesus". Obrigado irmão Assis pela sua colaboração com essa modesta coluna, que Deus continue operando entre vós!

**A BÍBLIA JÁ CHEGOU ATE A LUA** — O astronauta Edgard Mitchell deixou na Lua uma Bíblia microfilmada e mais o primeiro versículo de Gênesis em 16 diferentes idiomas. Que maravilha! Aleluia! Se a Lua um dia for povoada, lá encontrarão a Palavra de Deus.

**AS IGREJAS DE LINGUA ALEMÃ** do Oeste paranaense, participarão do sustento do obreiro que foi enviado em fevereiro de 72 à cidade de Cascavel, no mesmo Estado.

**REALIZOU-SE NA CIDADE DE PELOTAS - RS.** a 21ª Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes com a participação de 41 igrejas representadas por 81 obreiros e 103 delegados leigos.

**FEDERNEIRAS - RS.** — Esta Igreja realizou um batismo, no fim do ano de 71, de 47 novos irmãos. Parabéns!

**VILA MACHADO, RS.** — O Igreja desta localidade construiu o mais lindo templo daquela populosa vila. Deus abençoe os nossos irmãos ali que continuam na liderança.

**NOVA SANTA ROSA, PR** — Esta igreja faz parte do grupo das nossas igrejas entre o povo de língua alemã, e construiu casa pastoral que oferece excelente conforto, em cuja construção gastou vários milhões de cruzeiros velhos. Nossos cumprimentos a esses bravos lutadores!

### BATISMO EM PONTA GROSSA

«Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecerei, porque realizo em vossos dias obra tal, que vós não credeis, quando vos fôr contada».

Habacuque. I:5

Realmente temos alegria em noticiar neste jornal que Deus tem feito grandes obras entre o seu povo. Pois após a Igreja ter passado por uma fase difícil, vemos agora as maravilhas que Deus realiza entre os seus.

Os desviados têm voltado para a comunhão, os incrédulos têm se convertido ao Senhor, os jovens estão despertados.

No dia 16 de Janeiro tivemos o privilégio de cumprir a ordem de Jesus, descendo com cinco novos irmãos às águas do batismo; dia festivo para a Igreja, já temos um nôvo grupo que esperam a sua vez no próximo batismo. — Louvado seja Deus, a vitória é do Senhor Alegrai-vos pois o nosso Deus está atuando com poder.

Edgar de Oliveira - pastor

# O significado da ressurreição de Jesus

Rev. Bertil Olausson

«... porque buscis o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou...» Lucas 24: 1-12.

No texto citado encontramos a narrativa da ressurreição do Senhor Jesus Cristo, nosso Senhor. É a notícia da vitória, o raio que anuncia um novo dia, sim, uma nova dispensação — a da graça. Tal é a significação deste acontecimento.

Em primeiro lugar foi a ressurreição uma afirmação da veracidade da Escritura. Desde os tempos remotos, a vinda de um Salvador foi anunciada. Em diferentes formas foi revelado que a redenção da humanidade importava na morte de um Redentor. Ele mesmo deveria ser o Cordeiro sacrificial. Mas ele não seria vencido pela morte, mas vencedora dela. (Sal. 16:10; atos 2:31). Se agora Jesus não tivesse sido ressuscitado pelo poder de Deus, tudo o que foi dito teria sido sem significação.

A mesma coisa teria sido com os ensinamentos de Jesus. Ele declarou bem claro que morreria e ressuscitaria (Ma. 10:32-34). As palavras de Jesus, teriam sido sem valor. Mas a sua ressurreição afirma

de uma maneira definitiva a veracidade de tudo o que foi dito pela boca dos profetas e por Jesus Cristo mesmo.

A ressurreição de Jesus significava, também, uma vitória completa dele, sobre seus inimigos. Desde o início do seu ministério, Jesus estava cercado de inimigos que o procuravam matar (Luc. 4:28-30). Uma vez morto, os inimigos jubilaram. O profeta de Nazaré não iria mais perturbá-los. Mas Jesus ressuscitou. Este fato significa que aquele que aparentemente era um derrotado, foi o vencedor.

Mas não foi somente uma vitória sobre os inimigos da natureza humana, mas também uma vitória sobre a própria morte. Triunfante Jesus podia proclamar para o seu fiel servo: «Fui morto mas eis aqui estou vivo para todo o sempre (Apo. 1:18). E como conquistador supremo podia dizer: «Tenho as chaves da morte e do inferno». Ele é o Senhor absoluto. A ressurreição significava uma vitória completa.

Mas a ressurreição tinha e tem uma significação mais profunda e que toca diretamente a nós. A

ressurreição completava a obra redentora. Sem a ressurreição de Jesus, a sua obra expiatória e a sua morte, seriam sem valor. O apóstolo disse: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecemos em vossos pecados». (I Cor. 15:13-18).

A nossa salvação dependia da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. A sua morte foi uma morte expiatória por nossos pecados, mas a ressurreição é uma confirmação do lado Divino e que nos declara que a morte de Jesus tem valor perante Deus para nossa justificação. (Rom. 4:25)

E aqui, impossibilitados de penetrarmos nos mistérios de Deus, mas recebedores da sua graça e da sua misericórdia, prostramo-nos perante Ele exclamando: «Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os teus juízos, e quão inexcrutáveis os teus caminhos». (Rom. 11:33).

## Janelas da Alma

“Ninguém põe remendo de pano cru em vestido velho; senão o remendo arranca parte do vestido e fica pior o rasgão.”

Nem se deita vinho novo em ôdres velhos; do contrário, rebentam os ôdres, vasa o vinho e perdem-se os ôdres. Não, o vinho novo deita-se em ôdres novos, e ambos se conservam” (Mt. 9:16,17)

—0—

Cada um enxerga o mundo através das janelas da sua própria alma.

Se essas janelas estão sujas, sujo lhe parece o mundo inteiro. Se estão limpas, tudo lhe parece limpo.

“Ao puro todas as coisas são puras” (São Paulo).

“Cada um, assim como é, aos outros julga” (Vieira).

Por via de regra, não é necessário limpar o mundo ou a alma do próximo, para que tudo pareça limpo. Basta limpar as janelas da própria alma.

O Tu assume quase sempre as cores do Eu que o contempla.

Os fariseus, habituados com as vestes gastas das suas formas litúrgicas, pretendiam coser o pano novo do Evangelho sobre essa roupa velha, ao passo que Jesus queria um traje novo para o novo espírito da sua doutrina. Nem queria deitar o vinho novo do seu espírito nos ôdres velhos do ritual mosaico.

Ele, o grande Poeta da Divindade, não tolerava ver reduzido o viçoso jardim do seu Evangelho ao herbário morto dos formalismos religiosos da sinagoga.

HUBERTO ROHDEN

“Cristo morreu por nossos pecados para levar-nos a Deus”

Crês tu isto?



Que é agonia? É um combate. Que foi a agonia do Getsemani? Foi o combate interior depois do qual Jesus aceitou a imolação, aproximando, serenamente, o cálice dos lábios.

Mas não quero falar da agonia de Jesus (quem pode falar dessa agonia?) e sim de um exemplo que nos deixou o Mestre.

Não temos nós agonias, às vezes? Agonias da alma que são mais

tremendas que qualquer agonia do corpo? Uma comprovação que lhes não parecem poderem aceitar de modo algum; um sofrimento imerecido cujo aguilhão devem suportar em silêncio a visão da derrota depois de terem esperado e amado tanto; o sentimento agudo da desarmonia entre a perfeição ambicionada e as realidades da existência; o sentimento de um abandono repentino do Senhor e o da mais trágica das solidões — podem causar aos homens verdadeiras agonias.

E que fazem eles, então?

Sei de um que na noite da agonia se rebelou; de outro que perdeu a fé; de outro que caiu na desesperação; de outro que, desejando pôr fim à agonia da alma, abreviou a agonia do corpo, apresentando a morte.

Oh! se tivessem feito como fez Jesus! «Jesus, estando em agonia, orava». E como a agonia aumentasse de intensidade, ele, em vez de cansar-se e ceder, orou com mais instância.

Donde provinha o suor de sangue que lhe porjava da fronte? Talvez mais do fervor da oração que dos acúleos da própria agonia.

E a oração foi atendida, continua a sê-lo tornando vitoriosas outras agonias de outros lutadores, e o será até o fim dos séculos.

Eis o exemplo e a força do exemplo. Ao mistério do nosso prolongado sofrimento, outro mistério responderá: o do amor divino, sempre que à intensidade da agonia corresponda em nós a intensidade da oração.

G. R.



# Departamento da Mocidade

## A mocidade contemporânea e o espírito de aventuras

Desde a fundação do mundo os jovens sentiram-se despertados para novos empreendimentos e, o resultado foi novas descobertas e aventuras, novos conhecimentos. Isso tem feito com que o homem, e mui especialmente a mocidade tenham se tornado insatisfeitos, não se conformando com aquilo que já descobriram e experimenta-

ram em sua vida. Basta ouvirem dizer que novas invenções estão para serem publicadas, e logo se sentem ansiosos por as conhecerem.

O espírito de aventura e inconformismo tem se manifestado de maneira alarmante em nossos dias. E, é esse espírito que tem afogado muitos jovens no oceano do desespero.

Creio que os jovens poderão continuar buscando e ampliando seus conhecimentos, pois isso é óbvio e aceitável diante de um mundo que marcha acelerado. Mas antes de mais nada deixai Cristo possuir vossas vidas, e achareis um denominador comum para todos os problemas.

Os jovens em sua maioria não despertaram para a realidade que a Bíblia nos mostra; muitos e cada um à sua própria maneira, pois já está provado que só com individualismo jamais conseguiremos os ideais e objetivos coletivos.

Podemos fazer menção de alguns fatos que poderão servir como ilustração de nosso assunto: Há um ano um jovem de nosso estado, solicitou sua admissão nas forças armadas dos Estados Unidos da América do Norte, a fim de ir lutar no Vietname. O seu pedido não foi aceito, pois além dos problemas de Embaixada, o referido jovem não conhecia a língua inglesa.

Como se vê, a inesperienza do jovem queria fazer uma aventura indo buscar um ideal sem base sólida.

Um outro fato deu-se em Bethel, no Estado de

## Cartinha aberta da Tesoureira do DM

Como seria ótimo se tôdas as Uniões de Mocidade mandassem suas ofertas fiêlmente cada mês, dêside o começo do ano! Vejam abaixo as que assim fizeram:

UM de Santa Maria .....	Cr\$ 20,00
UM de N. Hamburgo .....	Cr\$ 22,00
UM de S. Rosa .....	Cr\$ 30,00
UM de Vila Pratos .....	Cr\$ 21,50
<b>Total .....</b>	<b>Cr\$ 93,50</b>

Muito obrigado por suas ofertas.  
Mas para onde mandar o dinheiro?

Para a tesoureira, missionária Siw Ekström, caixa postal, 632, Nôvo Hamburgo-RS. Mande um cheque, se fôr possível pelo União de Bancos.

**Para onde vai o dinheiro?** — Para as despesas de viagem do nosso secretário-itinerante Manoel Messias; para material de expediente e portes; para planejar congressos, encontros, acampamentos; para a Previdência Social do nosso obreiro; para ajudar no sustento do secretário da Mocidade do Norte, que não tem sustento como tem o Secretário do Sul.

Se você tiver uma boa idéia de como poderíamos fazer um plano de juntar mais fundos para um trabalho melhor, escreva-nos. O trabalho é nosso. É de todos. Vamos fiêlmente cooperar para que tenhamos uma **MOCIDADE GRANDE -- FORTE -- ALEGRE -- ESPIRITUAL.**

Saudações,

Siw Ekström — Tesoureira

## Relatório do DM - 1971

<b>ENTRADAS:</b>	<b>Cr\$</b>
Saldo de 1970 — .....	1,64
<b>Ofertas:</b>	
MBI Mal. Cândido Rondon — .....	100,00
" Rio Grande — .....	56,78
" Pelotas — .....	14,30
" Campinas — .....	18,25
" N. S. Rosa — .....	100,00
" Curitiba — .....	50,00
	<b>339,33</b>
<b>Ofertas Particulares:</b>	
Bertil Andersson — .....	16,00
Manoela Damêllo, S. Caetano — .....	550,00
G. Borg — .....	140,00
	<b>706,00</b>
Venda de 72 distintivos	
Pedro Vargas — .....	21,60
<b>Ofertas Diversas:</b>	
Convenção, P. Alegre — .....	14,29
Acampamento, Londrina — .....	33,90
Encontro, Pedro Osório — .....	50,00
Retiro, Campinas — .....	15,00
Encontro Esteio — .....	23,00
" Moc. L. Arap. Toledo — .....	106,00
Congresso, S. Caetano — .....	74,05
	<b>316,24</b>
	<b>1.383,17</b>
<b>SAIDAS:</b>	
1000 Recibos (impressos) — .....	41,40
Despesas da Tesouraria — .....	16,00
Despesas da Secretaria — .....	157,98
	<b>215,38</b>
Despesas Encontro Moc. Toledo — .....	26,00
Entregue p. Caixa da Convenção — .....	460,00
	<b>701,38</b>
Saldo para 1972 — .....	<b>683,43</b>
	<b>1.384,81</b>

Prezados Jovens e Amigos do DMBI:

Agradecemos cordialmente às Uniões e Amigos que prontamente cooperaram com a nossa caixa no ano de 1971. Até a saída do obreiro de Espumoso para um outro campo, temos cooperado com a subvenção ao campo referido.

O saldo que agora há na caixa será empregado nas despesas para a subvenção de um novo campo evangelístico neste ano de 1972, o qual será indicado na Convenção em Pelotas:

Jovens: Para frente... para o alvo..."

Campinas, 5 de janeiro de 1972.

Vossa em Cristo Jesus,

Elsa Greta Borg — Tesoureira

Nova Iorque: êsse Estado foi palco de um movimento que infelizmente a aparência era de forças para os jovens; mas o fim foi drástico entre as autoridades, e os pais de milhares de jovens.

Eram jovens que buscavam aventuras e ideais; mais uma vez erram a fonte, pois ali praticam tôda sorte de maldade. Aí está a origem do mal de nossos dias; são muitos que desconhecem o verdadeiro sentido da vida, e vivem a sua própria vida; vida sem Cristo. Alguns pensam que isso vem da juventude moderna, mas na verdade já vem de uma era bem remota; ainda que nos últimos tempos têm se multiplicado mais e mais.

Tudo isso está na falta de formação do próprio jovem que ouve a insinuação: «É certo que não morreréis».

Quando Deus criou o

homem e sua companhia, os fez para que êles fossem felizes, dando-lhes liberdade, e domínio sob os demais seres. Mas de início o homem procurou penetrar onde não lhe era permitido. O senso foi despertado e trouxe para si grandes responsabilidades; que para isso não estava preparado, e quando compreenderam já era tarde demais.

Mas Deus não deixou o homem caído; providenciou um meigo Salvador, o qual é suficiente para transformar nosso caráter, se tão somente voltarmos para Deus por meio de Cristo, e assim encontraremos nosso ideal, e tornaremos a ser homens de sociedade.

Desperta, jovens cren-tes, vêdes quantos estão, na beira do abismo por lhes faltarem a LUZ DO EVANGELHO.

João Hernandez

**JOVEM: COOPERE COM A SUA OFERTA PARA SUSTENTO DO OBREIRO. ÊLE PRECISA DELA.**

## Epístola aos romanos...

(Continuação)

Cap. 7:7-15 — Tendo enunciado claramente a doutrina a respeito da posição cristã quanto ao domínio da lei, o apóstolo considera agora algumas dificuldades que se podem formar na mente de qualquer pessoa.

Por exemplo, se o crente é pela morte de Cristo libertado do pecado, como já sabemos, quer isto por ventura dizer que a lei é pecado, que é uma coisa má?

De maneira nenhuma. Foi na verdade por meio da lei que cheguei a perceber o caráter pecaminoso da minha natureza; mostrou-me ela que não somente os meus atos, mas também os meus desejos eram pecados. Enquanto não senti a força da lei, a existência do pecado na minha natureza passou despercebida para mim — «o pecado sem a lei estava morto» (v.8); porém, desde que vi como a lei condena e proíbe o desejo de praticar o pecado, descobri que tenho uma natureza que ama o pecado. Foi mesmo a proibição do desejo que manifestou a existência dessa natureza.

O pecado — que é considerado aqui como um inimigo que ataca o crente — servindo-se da proibição da lei, despertou a vontade própria da minha natureza pecaminosa que está sempre

pronta a resistir a esta e assim me colocou na minha consciência, debaixo da condenação da lei, debaixo da morte.

«Eu em algum tempo, vivi sem lei» (v.9), isto é, quanto à minha consciência vivia — imaginava que tinha direito à vida, não sentindo que tinha uma natureza pecaminosa que estava debaixo da condenação da morte. Mas, «vindo o mandamento reviveu o pecado e eu morri» (v. 9); isto é, o conhecimento da lei fez-me sentir a força e a existência do pecado em mim, e fiquei assim condenado na minha consciência, estremei debaixo da condenação da lei, vi que tinha sobre mim a sentença de morte.

Desta maneira, como lemos no v.10, a lei, que em si é boa e justa e que era para a vida, tornou-se para mim — devido a presença do pecado em mim — em lei para a morte.

A lei disse: «Aquêle que fizer essas cousas viverá por elas» — foi dada para a vida; porém achei que não podia satisfazer as suas exigências. Cumprí-la, para assim alcançar a vida, era-me impossível: tinha descoberto a presença do pecado em mim, e assim, a lei apenas condenava; no meu caso achei que «era para morte» (v.10). Claramente a lei é santa, justa e boa, visto que condena absolutamente o pecado, quer no desejo, quer no ato de o praticar. Mas tendo a vontade própria da minha natureza sido despertada

tas mãos.

Arievilo  
Campina Grande,  
Nôvo enderêço:  
pastor ELCIO DINIZ  
Cx. Postal 1.113  
19100 — Presidente Prudente -- SP

em oposição ao mandamento, senti-me colocado debaixo da sua justa condenação; enquanto à apreciação da minha consciência, posso dizer, «o pecado, pelo mandamento me matou». (v.11)

Mas tudo isto levanta outra dificuldade: Porventura será esta lei tão boa e santa, a causadora da minha morte? Não, de modo algum. O causador disto não é a lei, mas sim o pecado. Tal é o caráter pecaminoso da minha natureza, que a vinda da lei, perfeita como é em si, não podia senão condenar-me. Assim sei que a lei é espiritual, mas, em mim — ah! em mim — está o mal; «sou carnal, vendido sob o pecado» (v. 14). Pela lei tenho descoberto em mim uma natureza que se revolta contra ela, e que ama o pecado. E o que é ainda pior, quando desejo fazer o bem não o posso fazer, e aquilo que faço não o aprovo.

(continua)

## Quadrinhas para "Luz nas Trevas"

Ao jornal "LUZ NAS TREVAS"  
Por mais uma comemoração  
Minha homenagem sincera  
de todo meu coração.

Eras tão pequenino  
Para tão grande Nação.  
Mas atingiste o Rio Grande  
E tôda Federação

A LUZ das tuas páginas  
traz sempre edificação  
pelo testemunho dos crentes  
com real inspiração.

LUZ NAS TREVAS querido  
sempre comigo estarás  
E desta tão importante data  
sempre hei de recordar.

Desejo-te LUZ NAS TREVAS  
Que não venhas nunca a parar  
Mas prossigas sempre avante  
Nesse nobre labutar.

Meu abraço fraternal  
aos irmãos da Redação.  
Que do céu, num certo dia  
recebereis galardão!

TIBURCIO PINTO LÜTZ

## Écos da Convenção - 2

Para mim, e estou certo de que também para grande parte dos que estavam atentos ao desenrolar do programa da Assembléia de nossa Convenção em Pelotas um dos pontos mais salientes, foi a carta enviada da Suécia pela nossa mui estimada irmã, D<sup>a</sup> Anna Jansson. Era de admirar sua caligrafia, suas expressões, etc. A carta parecia ter sido escrita por uma pessoa nova. Nós, os velhos lutadores que naqueles tempos batalhamos juntos com os nossos amados irmãos missionários fundadores do nosso trabalho aqui no Brasil, podíamos recordar o ministério desses amados servos do Senhor que tudo fizeram, dando a maior e melhor parte de suas vidas pela evangelização em nossa pátria... mas havia na carta uma mensagem em destaque, e assim como me tocou profundamente creio ter acontecido o mesmo com todos os que a ouviram. Mas, qual era a mensagem? Podeis vos lembrar? Está contida na epístola aos Hebreus 12:14: «Seguí a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o

Senhor». Descreveu nossa irmã que este era um dos textos mais mencionados pelo saudoso missionário Eric Jansson.

Vamos considerar o texto: Paz com todos! Quem vive em santidade não pode alimentar sentimentos de inimizade mas tem perdão para todos, chegando a querer bem até aos seus próprios inimigos. Ora, isto só é possível para aqueles que são guiados pelo Espírito do Senhor. Notamos que a maior preocupação de Jesus em sua oração (João 17) é que haja amor entre os irmãos, e em suma, paz com todos!

O mesmo texto nos fala sobre a santificação. Quem de nós não terá sentido algum ou algumas vezes completo esvaziamento da graça do alto em sua vida? Qual o pregador da mensagem santa que não experimentou completa ausência do Espírito Santo em sua vida sentindo-se como que impossibilitado para entregar a mensagem santa?

Daví, no Salmo 51 clama com tôda angustia de sua alma arrependido, buscando novamente a presença do Espírito San-

to, pois havia pecado. A verdade é que a mensagem só é verdadeiramente eficaz, poderosa e penetrante quando estamos em santidade numa boa comunhão com nosso amado Deus! O mundo já está saturado de religiões e anseia receber a mensagem viva que faz compungir a alma, tal como em Jerusalém quando foi derramado o Espírito Santo.

Santidade não é algo para os servos do passado apenas, mas como sabemos, é indispensável também hoje em nossos dias. O mundo em nossos dias, mais do que nunca, afoga-se em profanações. O diabo desceu até nós sabendo que tem pouco tempo (Ap. 12:12) Deus precisa de homens santos! Deus precisa de moços e moças que vivam em santidade. Deus precisa de santas mulheres; e, Aleluia, glória a Deus, pois ainda temos êstes que pertencem ao povo especial, povo santo que luta contra tôda a forma de pecado.

Sigamos pois a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.

Jowailer

## Posse... concl. 2.ª pág.

obreiros com uma linda mesada de doces, que bem demonstra o dinamismo das irmãs natalenses.

Ao novel casal de obreiros do Nordeste, desejamos o mais abençoado e proficuo ministério, na capital espacial do nosso amado Brasil. Que o Senhor os use poderosamente, em Suas bendi-

## COMUNICAÇÃO

Comunicamos que a Diretoria eleita em Pelotas, para o ano de 1972, do Departamento Feminino, ficou assim constituída:

Presidente — Luci Mendes — cxa. postal 6799 — S Paulo

Secretária — Nair H. Lima — cxa. Postal 25 — S. Rosa — RS.

Tesoureira — Karin Eriksson — cxa. postal, 202 — Carazinho — RS.

# EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (VII)

NILS ANGELIN



No artigo inicial desta série, publicado no número 5/6 de 1971 do nosso jornal, disse que pretendia nalguns artigos contar episódios da minha vida como crente e como pregador. Como motivo apresentei o fato de, no Natal de 1970, ter comemorado o cinquentenário como pregador do Evangelho. Os meus artigos 1-7 não têm correspondido, é verdade, à minha intenção de "contar episódios". Seria mais justo chamá-los "auto-biografia", pois tenho descrito o caminho de Deus para comigo até ao momento de entrar na tarefa da minha vida: a

obra missionária. Os passos desse caminho têm sido: conversão, batismo no Espírito Santo, chamada divina, educação ministerial. No presente artigo apresento as datas dos acontecimentos mais salientes nos quarenta anos do meu serviço como missionário, de 1925 até 1965. Experiências de caráter pessoal e familiar, embora muito importantes por si, vou deixar por enquanto, por não pertencer diretamente ao assunto. Do próximo artigo em diante pretendo contar episódios da minha vida missionária. Depois de ter concluído os

estudos no Seminário em 1924, servi durante alguns meses como evangelista na primeira igreja batista de Göttenburgo. Em junho de 1925 partí para o campo missionário. A minha tarefa foi evangelizar a população russa da República de Estônia. Tratava-se de uns 100.000 russos, na parte ocidental da República, que chegaram a pertencer à Estônia, segundo o tratado de paz entre a Estônia e a União Soviética, alguns anos antes. O começo foi difícil, é verdade, pois começamos do nada, quer dizer, não tendo algum grupo de crentes como fundamento do trabalho. E além disso eramos analfabetos na língua russa. Mas Deus ajudou, gloriosamente, e quando tivemos de deixar o trabalho, dez anos mais tarde, por motivo de certas leis a respeito de serviço de estrangeiros no país, tivemos privilégio de entregar a igreja a obreiros nacionais, fiéis e experimentados.

Continua

## O batismo no Espírito Santo... cont.

necessitava de "cooperadores" qualificados. E a qualificação não consiste em força de braço ou em violência, nem em sabedoria humana, mas "pelo meu Espírito diz o Senhor dos Exércitos (comp. Luc. 24:29; I Cor. caps. 1 e 2). E Deus tendo em vista a necessidade da sua Causa no futuro, já no V.T. prometeu o derramamento do Espírito Santo sobre o seu povo (Isa. 44:3; Zac. 12:10; Joel 2:28-32).

Meditemos na promessa conforme o profeta Joel: "e há de ser que depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito... antes que venha o grande e terrível dia do Senhor".

O tempo do cumprimento da promessa da efusão do Espírito, é contido entre as palavras "depois" no v. 28 e "antes", no v. 31. Cumpremos agora saber a que tempo refere-se a palavra "depois". Somos inclinados a crer que a tradução do v. 23 do cap. 2 do profeta Joel, na Bíblia portuguesa,

bem confere com o texto hebraico. E neste verso Deus prometeu a Israel o "ensinador de justiça", que é "Jesus Cristo". (Deut. 18:15,18,19; Isa. 63:1). O cumprimento da promessa, portanto realizar-se-ia, depois de ter vindo Jesus e antes que venha o grande dia do Senhor, que encerrará a nossa dispensação. "Depois", em Joel 2:28, é pelo apóstolo Pedro interpretado como sendo "nos últimos dias" (Atos 2:17; com. Heb. 1:1; I Tim. 4:1; II Tim. 3:1; I Cor. 10:11) e corresponde a "os tempos dos gentios" de Luc. 21:24. "Depois", portanto, não se refere a um acontecimento de um dia só, nem da primitiva igreja só, mas indica que a promessa terá um cumprimento tanto parcial como continuo, o que mais adiante vamos ver.

Embora a promessa tenha sido dada a Israel em primeiro lugar, será ele o último a gozar das bênçãos dela, pelo motivo de não ter recebido "o ensinador da justiça" (João 7:11). Mas ao converter-se Israel, receberá a plenitude da promessa (Eze. 37; Zac. 12:9,19; Eze. 39:29; Isa. 44:2,3; com. Rom. 11:25-27; II Cor. 3:13-17; Heb 8:10-12).

Que a promessa da efusão

do Espírito não era para ser cumprida num só dia ou só na primitiva igreja, fica-nos mais claro pela seguinte expressão: "derramarei do meu Espírito sobre toda a carne". Uma grande servo de Deus no qual pomos toda a confiança, diz que o verbo "derramar" no texto hebraico indica continuidade, o que parece-nos bem conferir com o objeto "sobre toda a carne". Em "toda a carne" compreende-se todos os convertidos que têm coração de carne e não de pedra (Eze. 36:25). Não são incluídos na promessa os incrédulos (João 14:17). Nem tampouco pode-se dizer que esta promessa foi cumprida na sua totalidade no dia de Pentecostes, quando estavam reunidas só "quase cento e vinte pessoas" (Atos 1:15), e em casa de Cornélio, (Atos 10) pelo simples fato dessas poucas pessoas não poderem corresponder à expressão "toda a carne". E ainda mais os termos: "vossos filhos, vossas filhas, vossos velhos, vossos mancebos, os servos e as servas" fazem-nos ver que a promessa é para todas as gerações, para ambos os sexos e sem distinção de classe: é para todos. Graças a Deus! E é para nós. Aleluia!

(continua)

## UNIÃO DE SENHORAS E MOÇAS - IJUI

É com grande prazer que relatamos através do nosso LUZ NAS TREVAS alguma coisa do que foi feito durante o ano de 1971, pela União de Senhoras e Moças da Igreja Batista Salém de Ijuí.

Foi um ano de muito trabalho, de muitas vitórias e de muitas bênçãos. Graças a Deus! Foram realizadas duas reuniões mensais com a cooperação do pastor local e pastores visitantes, destacando-se a visita do casal Iris e Alfredo Persson. Reuniões com estudos bíblicos e programa variado.

A União realizou muitas visitas para irmãs que estavam doentes ou impedidas de assistirem aos trabalhos na Igreja, levando palavras de conforto e ânimo. Sentimos que é um trabalho muito maravilhoso, que traz bons resultados reanimando os necessitados.

Houve uma campanha para angariação de gêneros alimentícios e roupas usadas, que foram entregues aos necessitados não se deixando de lado a mensagem de Deus anunciada naquelas ocasiões.

A União cooperou na construção do novo templo,

de forma eficiente, realizando chás e uma festinha com exposição de trabalhos manuais. Realizou-se a campanha dos aventais e que deu um ótimo resultado. Segundo os relatórios da Igreja, aproximadamente metade do dinheiro empregado na construção do templo, tem sido ofertas oriundas da União de Senhoras. Por isso damos graças ao nosso Deus que merece toda a glória e louvor por tantas bênçãos.

Para a União Geral de Senhoras da nossa Convenção, temos remetido nossa contribuição regularmente e no dia do pastor realizamos um almôço com renda total destinada ao nosso Seminário em Campinas.

Conclamamos a todas nossas companheiras para que nos ajudem em oração a fim de que no ano de 1972 possamos alcançar ainda maiores bênçãos do Senhor e dizer com o Salmista: "Grandes cousas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres".

Pela União de Senhoras e Moças da Igreja Batista Salém de Ijuí.

Dorcas Ogorodnik - secretária

### Departamento Feminino — CIBI

ENTRADAS:	
União Fem. Santa Rosa, RS —	830,00
" " Água Rasa, S.P. —	428,93
" " Rio Grande, RS —	286,20
" " Ijuí, RS —	272,70
" " Vila Machado, RS —	240,00
" " Carazinho, RS —	218,93
" " Esteio, RS —	197,00
" " Curitiba, PR —	190,00
" " Porto Alegre, RS —	150,00
" " Londrina, PR —	120,00
" " Pelotas, RS —	120,00
" " Cong. Partenon, Porto Alegre, RS	60,00
" " Campinas, SP —	55,00
" " Alvorada, RS —	39,00
" " Vila Carrão, SP —	30,00
" " Cachoeirinha, RS —	29,10
" " Novo Hamburgo, RS —	23,00
" " Jundiá, SP —	22,00
" " Presidente Prudente, SP —	20,00
" " Santa Cruz, RS —	20,00
" " Cangusú, RS —	16,00
Ofertas Particulares —	76,00
Evangelização Pátria —	33,50
Juros —	536,39
	4.013,75
Saldo do ano de 1970 —	2.602,81
	6.616,56
SAIDAS:	
Seminário Teológico, Campinas, SP —	110,00
Evangelização Pátria —	33,50
	143,50
Saldo para o ano de 1972 —	6.473,06
	6.616,56

Pelotas, 6 de janeiro de 1972

Elisabet Johansson — Tesoureira

## BAHIA - um desafio

No dia 12 de janeiro de 1966, chegamos à Bahia atendendo a um convite da nossa amada Convenção e ao mesmo tempo considerando um desafio. A 8 de março do mesmo ano, começamos o trabalho num salão alugado na cidade de Guanambi. Havia naquela cidade alguns irmãos que aguardavam o batismo, e logo começaram a cooperar conosco, batizando-se e tornando-se membros da Igreja. Entre outros os irmãos Adalberto Leles Rocha e sua esposa Elza Rocha. Hoje já temos 38 membros em Guanambi e um bom templo edificado.

Impelidos pela necessidade vamos começar este ano a construção de um novo templo na cidade de Candiba onde já temos um trabalho. Para começar a construção começamos com 18 mil tijolos que foram fabricados pelos próprios membros da igreja e pelo pastor, usando métodos bastante primitivos, visto não haver dinheiro para comprar no mercado (cada um desses tijolos, pesa 5,300 kg.). Temos em depósito, 140 sacos de cal; 5 caminhões de areia e 2 caminhões de pedras. Falta-

nos cimento e ferro. **CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO, AMIGO LEITOR.** De todos os membros da Igreja ali, temos apenas 7 que podem contribuir mensalmente, por possuírem renda mensal fixa.

A Igreja aqui conta atualmente com 71 membros, sendo que desses apenas 7 têm trabalho na cidade; os demais são camponeses, trabalhando nas lavouras, com rendimentos mínimos, pois as secas assolam constantemente a região. Mesmo assim esperamos em Deus que poderemos construir. Oraí por nós e ajudai-nos.

Entre os muitos fatores que dificultam o nosso trabalho estão as distâncias. Muitas vezes temos que caminhar a pé até 120 km de distância para levar a Palavra do Senhor. Mesmo assim tivemos grandes vitórias em 1971. Esteve conosco o estagiário do nosso Seminário Roberto Aparecido Costa, que prestou um bom trabalho na cidade de Guanambi. Organizou o Congresso da Mocidade que foi realizado nos dias 13 a 15 de novembro, trazendo muitas bênçãos de Deus sobre toda a Igreja e a salvação de uma

alma para Cristo. No dia 21 foi realizado o batismo de 4 novos irmãos. E no mês seguinte, mais 6 pessoas foram batizadas, a maior parte desses levados a Cristo pelo irmão Roberto. Também vários irmãos receberam o batismo no Espírito Santo, no ano passado.

Deus continua abençoando. Esperamos para este ano muitas vitórias ainda. Estamos orando e aguardando um avivamento.

**ALELUIA! JESUS É O MESMO!**

Joaquim da Cruz Silva  
— Pastor —



## Inauguração em N. Hamburgo

Através do LUZ NAS TREVAS, vimos dar algumas notícias do trabalho do Senhor na Igreja de Hamburgo Velho. Queremos dizer como Samuel: «Até aqui nos ajudou o Senhor».

O ano de 1971 foi de muitas bênçãos para a Igreja Betel, situada neste cantinho do vasto campo da CIBI, com o seu lema de pregar o Evangelho a toda a criatura para conhecimento da verdade e salvação das almas perdidas.

Neste campo o trabalho se desenvolveu bem no ano que passou. Muitas almas foram levadas ao Senhor Jesus; vários irmãos experimentaram o glorioso enchimento do Espírito Santo. Deus operou de um modo especial curando enfermos, libertando oprimidos de espíritos imundos. Graças a Deus pelo seu dom inefável. É a prova do que disse Jesus: «Eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos».

Também em 1971, Deus nos abençoou com mais

um templo que foi construído e consagrado na Vila Grüm, Canudos, bairro industrial com uma grande população. Foi inaugurado dia 29 de agosto, com a presença de muitos obreiros. Foi uma grande festa espiritual. Diante de grande número de irmãos e amigos, a missionária Brit-Mari cortou a fita simbólica. Feita oração, foi aberta a porta e franqueada a entrada com o recinto superlotado, ficando inúmeras pessoas do lado de fora. A oração consagratória foi feita pela missionária Siw Ekström. Pregaram, entregando mensagens fervorosas, os pastores Antonio V. Neves e Erminio Corrêa. Os trabalhos foram encerrados com chave de ouro, pois oramos pelas primeiras pessoas que se entregaram a Jesus, no novo templo.

Prezados leitores: temos um novo ano pela frente. «Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre». (Heb. 13:8).

**Francisco Bueno - pastor**

setor Agro-Pecuário. Ajudando a igreja em Três Lagoas a consolidar-se, estaremos erigindo a primeira coluna da CIBI que muito deverá contribuir, em futuro próximo, para a conquista de novos postos avançados no "gigante do oeste". Ao encerrar estas notas, a minha oração é

que o Senhor da seara chame muitos obreiros **INFLAMADOS DE PAIXÃO PELAS ALMAS**, e abra-lhes os olhos para que vejam a vasta seara mato-grossense ma-

dura para a ceifa, a espera dos ceifeiros.

A todos os que colaboraram até agora, e irão continuar, sustentando o novo obreiro, pastor Valmoci de Oliveira, deixo as palavras de primeira Coríntios 15:58: **"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na Obra do Senhor, sabendo que, no Senhor o vosso trabalho não é vão"**

Grato, vosso na fé em Cristo Jesus.

**ELCIO DINIZ**

## STBI - Campinas

Ofertas para o Seminário Teológico Batista Independente, Campinas, S.P., no "dia do Seminário".

Igreja Batista Independente de:	Cr\$
Araçatuba —	40,00
Assis —	110,60
Campinas —	90,00
Carazinho —	37,00
Campina Grande —	26,40
Curitiba —	70,00
Esteio —	50,00
Hamburgo Velho —	30,00
Ijuí —	339,00
Londrina —	40,00
Pelotas —	191,00
Ponta Grossa —	20,00
Presidente Prudente —	50,50
Mal. Candido Rondon —	41,50
Santos —	56,50
Santa Cruz do Sul —	30,00
Igreja Batista Independente Zoar —	150,00
São Paulo (Água Rasa) —	50,00
São Gabriel —	41,00
São Leopoldo —	25,00
Sorocaba —	10,00
Três Lagoas —	56,00
Vila Planalto —	120,00
Vitória da Conquista —	30,00
Oferta particular —	10,00
<b>Soma total —</b>	<b>1.714,50</b>

Agradecemos a todas as Igrejas pelas generosas ofertas do Dia do Seminário".

Campinas, 8 de janeiro de 1972.

**Ester Andersson — Tes. do Seminário**

As Escolas Dominicais, contribuíram e aos irmãos que com suas orações muito ajudaram para que alcançássemos vitórias.

Pela graça de Deus, ficaram em Três Lagoas, almas salvas pelo sangue do Cordeiro, que estão colaborando ativamente para a continuação da obra, especialmente um grupo de jovens dedicados, que são a esperança de um futuro promissor para a igreja, e a Convenção. Ficaram também alguns candidatos ao batismo.

A casa pastoral, embora ainda não esteja concluída, já está abrindo o novo obreiro e sua família, evitando assim, o desperdício de dinheiro em aluguel.

Amados irmãos, a Igreja Batista Independente em Três Lagoas, "Portal de Entrada de Mato Grosso", cidade com cerca de 70.000 habitantes, é o primeiro marco da nossa denominação, no vasto Mato Grosso, que desperta-se agora com acelerado progresso, resultante da abertura de estradas, construção de muitos estabelecimentos de ensino, montagens de indústrias, e o espantoso crescimento no

## Crônica do tempo

Aniversário na  
Aldeia

Na minha aldeia as festas de aniversário são um tanto diferentes das outras festas na cidade grande.

Pois um dia dêses aniversariou o meu bastardo mais velho. Já quarentão e tantos, pensava êle estar decrépito (velho e fraco) o que não corresponde à realidade, entretanto.

O dia amanhecera enferrujado; o sol escondido entre nuvens escuras; um ventinho norte, impertinente a prenunciar chuvas que cairiam algumas horas depois. Mas era o dia de aniversário do Pistias. Êle, como sempre, educado e gentil, a teodote das surpresas que lhe dariam Hera e Teodote e os demais amigos da aldeia e da cidade grande. Já se acostumara a isto. Na verdade não nascera aqui.

Alcides Santos

Fôra outra sua origem. Mas de passagem pela aldeia foi como que ficando... ficando... até que dezessete anos depois ainda teima em ficar com o zarolho teimoso que, diga-se de passagem, lhe tem afeição deveras.

Nossa amizade vem lá dos idos de 1935. Nem era êle ainda adolescente. Fizemo-nos amigos. Mas não morávamos na mesma aldeia. Foi só 20 anos mais tarde que se tornou meu bastardo. Mas de sua cultura, de seus conhecimentos de teologia, de suas mensagens inspiradas, já eu tinha bebido muito. E ainda mais: Pistias recebia de mim, antes mesmo de vir parar debaixo do telhado de minha pobre choupana, mensagens que eu lhe enviava para ser o portador aos homens da cidade grande. Como se vê nossa amizade é já de longa data. Eu mais velho, êle mais nôvo; êle mais antigo nas transmissões de mensagens eu menos atuante nelas. De qualquer forma, demo-nos sempre bem, desde que nos conhecemos.

Todos gostam de sua mensagem, fina, arguta, tocante, de caráter universal. Sabe bem falar e argumentar. Prega com eloquência nunca contraditada. Os homens da cidade grande o estimam sobremaneira.

Normalmente chegam à minha choupana dezenas de cartas por ano, a maioria delas tratando de assuntos referentes à atividade

do meu bom amigo Pistias. Uns reclamam sua ausência; outros elogiam suas atitudes; tôdas se referem elogiosamente a êle. Para alguns é até indispensável em seus lares cristãos.

Pois bem. A festa de aniversário do Pistias, foi um tanto diferente das demais. Houve muita alegria de todos. Muito amor, muita lágrima de gratidão a Deus, muito louvor e adoração Aquele que tem dado a Pistias através de sua santa e bendita Palavra, as mensagens confortadoras, eloquentes e vivas que êle as transmite aos homens da cidade grande por longas viagens que faz por terra, mar e ar, no país e no estrangeiro, cumprindo assim fiêlmente sua missão.

Pistias merece nosso amor, nossa consideração, nosso louvor. Seu trabalho nunca deveria ser subestimado, ignorado, esquecido. Ele sózinho é capaz de fazer muito mais do que muitos de nós todos, juntos.

Meu abraço, bastardo querido, pelo muito que te devo de conforto, de carinho, de amor cristão que tens me dado.

Abençoado sejas! Avante em tua nobre e santa missão

Um dia muitos dos pusilânimes da cidade grande que hoje se obstinam a não dar o valor devido às tuas mensagens, saberão reconhecer-te.

Que continues assim, até à volta do Senhor!

CARTA ABERTA AO  
"LUZ NAS TREVAS"

Querido amigo:

Conheci-te quando nós os dois éramos bem jovens, em 1937. Eras então adolescente de 10 anos, andavas metido numa vestimenta de boletim. Eu tinha mais idade, mas apesar da diferença de uns oito anos, fizemos ótima amizade e, como sempre, foste um bom conselheiro, por isso tornamo-nos companheiros, fomos ficando adultos e, agora, ambos já um tanto envelhecidos, continuamos a caminhada cristã juntos.

Sem dúvida, a minha caminhada está mais próxima do fim do que a tua. Irei prestar contas ao Senhor, tu, porém, continuarás recebendo mensagens dos teus colaboradores e as transmitindo aos teus leitores; seguirás no cumprimento da tua missão visitando os lares e os indivíduos,

falando com todos indistintamente e, creio, continuarás sendo cada vez mais útil.

LUZ NAS TREVAS, tu estás sempre atualizado mas ortodoxo; tens evoluído sem teres mudado. Teu linguajar carrega um estilo sempre nôvo, mas sóbrio e acessível. Tua estética corresponde ao último modelo, mas a tua fidelidade às doutrinas bíblicas tem sido inalterável. Por isso ainda te amo e te admiro e continuarei a prestar-te minha modesta mas sincera colaboração, rogando a Deus que, neste mês de março de 1972, quando completas teus 45 anos de existência e bons serviços à Evangelização Pátria, faça brotar no coração de todos os teus leitores, e em tôdas as igrejas da CIBI, um nôvo amor para contigo e nôvo entusiasmo para a-

proveitarem bem a utilidade do teu serviço. Que tuas mensagens continuem candentes; a tiragem por edição, aumente mais e mais; e teus colaboradores sejam cada vez mais inspirados pelo Espírito do Senhor. Que tôdas nossas críticas, tôda nossa indiferença para contigo se convertam em estímulo e cooperação.

LUZ NAS TREVAS, espero que o teu L sempre represente a Luz da Verdade a iluminar o caminho dos que procuram a salvação. O teu N, as novidades do trabalho nas igrejas; e o teu T represente o Tesouro das Verdades Divinas estampadas nas tuas páginas.

Aqui nestas linhas, deixo também o reconhecimento do auxílio que me tens prestado pelas boas mensagens que me tens trazido assim também como pelo serviço que tens prestado à Evangelização Pátria.

Do velho amigo

M. M. Mendes

Posse de Pastor na  
Igreja de NATAL

A Igreja Batista Independente de Natal, recebeu com júbilo o seu novo pastor, Rev. José Bernardino Borges e sua DD. espôsa, Noemi Santos Borges, em cerimônia realizada dia 12 de fevereiro, a qual contou com a participação de várias igrejas locais e da nossa igreja de Campina Grande, PB.

Depois de cinco meses sem pastor local, a igreja recebeu como seus obreiros, o dinâmico casal e que naquela cidade irão dar cotinuidade à grande obra iniciada pelo pastor Knispel.

O Rev. José Borges concluiu o seu curso de teologia no Seminário Batista Independente de Campinas SP, em 1967. Desde então servia a igreja de Tatui, SP, por êle organizada e dotada de um suntuoso templo; onde deixou amigos e uma profunda saudade no coração de cada fiel. A irmã Noemi terminou o seu curso em 1970, no referido Seminário e cooperava com a administração do seu cunhado, pastor Gunnar, na igreja de Sorocaba, SP. Os novos missionários do

Nordeste, foram recebidos com festa pela igreja.

Durante êstes cinco meses cooperam com a igreja, o pastor Felix, visitando-o uma vez por mês; o irmão Reginaldo Medeiros, pre-seminarista, que deu mais de três meses de trabalho àquela igreja; o seminarista João Carlos Michel, que está passando suas férias em Natal, além de outros irmãos que deram sua parcela de contribuição à igreja. A todos, agradecemos sensibilizadamente.

Na festa de posse dos irmãos José e Noemi, se fizeram presentes os pastores das seguintes igrejas: Cristã Pentecostal, Batista Betel, Presbiteriana das Rocas, Missão Evangélica e Metódista Wesleyana. Vale salientar a valiosa cooperação do coral da Igreja Cristã Pentecostal, que apresentou maravilhosos hinos. O templo, mais uma vez se tornou pequeno para a grande assistência, ficando muita gente do lado de fora a olhar pelas janelas. Logo após o culto, a União Feminina recepcionou os novos

Cont. pág. 6

## LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal. — Registrado de acórdo com a Lei. Diretor-Redator Responsável::

Alcides G. Santos

## PREÇOS:

Assinatura anual individual pelo Correlo Cr\$ 5,00

Participações sociais Cr\$ 10,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordem de Pagamento ou Valor pelo Correlo.

Tôda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 40 — S. Maria — RS

Composto e Impresso na Liv. Ed. Pallotti SM.